



Trabalhos Científicos

Título: Ascaridíase Em Lactente De 8 Meses: Um Relato De Caso

Autores: MARIANA QUIRINO DE OLIVEIRA (HMIB), ALEXANDRE NIKOLAY DE VASCONCELOS RABELO LEMOS (HMIB), FERNANDA MASSUE KOMATSU RABELO (UCB), VINÍCIUS DE ALMEIDA LIMA (UFU)

Resumo: As parasitoses intestinais estão entre as doenças mais comuns do mundo, segundo a OMS, sendo a ascaridíase a segunda mais frequente. Um estudo realizado no Brasil em 2005 analisou a prevalência dessas infecções em diferentes faixas etárias. Entre os lactentes, a taxa foi de 15%, enquanto entre escolares variou de 23,3% a 66,3%. A ascaridíase foi a parasitose mais prevalente entre as analisadas. É causada pelo nematelminto *Ascaris lumbricoides*. Após a ingestão dos ovos, estes eclodem no intestino e liberam larvas que atravessam a parede intestinal, alcançando o sistema porta hepático. De lá, seguem pela circulação até a veia cava inferior, passando pelo coração e atingindo os pulmões. No ciclo pulmonar, chegam aos bronquíolos e, com as secreções brônquicas, são deglutidas novamente. No intestino, tornam-se vermes adultos. Durante a passagem pulmonar, pode ocorrer a Síndrome de Löeffler, com tosse, dispneia e sibilância, sintomas que podem simular uma crise asmática."Lactente, 8 meses de idade, internada em Enfermaria de Pediatria por quadro clínico de bronquiolite viral aguda. Apresentava tosse persistente, secreção nasal e desconforto respiratório iniciados 7 dias antes da internação. Família relata visualização de 'larvas' em fezes um dia antes da internação e, posteriormente, trouxe registro fotográfico da eliminação dos parasitas. Dessa forma, foi dado o diagnóstico de ascaridíase. Paciente apresentava também vulnerabilidade social."""Parasitoses muitas vezes são desconsideradas na prática clínica, mas podem, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e entre crianças mais novas, evoluir com gravidade e complicações como suboclusão ou obstrução intestinal. Como as parasitoses são mais prevalentes em crianças maiores, percebeu-se uma carência de possibilidades terapêuticas para a faixa etária da paciente, pois os medicamentos que estavam disponíveis tinham seu uso previsto apenas para crianças maiores de 2 anos de idade. Assim, para garantir o tratamento adequado desses casos, deve-se considerar o acesso limitado aos medicamentos antiparasitários e desenvolver protocolos que considerem as especificidades locais. Além disso, a educação dos cuidadores e o incentivo a práticas de higiene são fundamentais para prevenir novas infecções e melhorar o cuidado de crianças em situação de risco. Dessa forma, nota-se que a ascaridíase continua sendo um importante problema de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis. O caso apresentado evidencia a gravidade que a infecção pode assumir em lactentes, além da limitação terapêutica nessa faixa etária. O diagnóstico precoce, o acesso a medicamentos apropriados e ações educativas voltadas aos cuidadores são fundamentais para a prevenção, o manejo adequado e a redução das complicações associadas.